



## Brincando e encantando: Brincadeira de criança como é bom

Leidiane do Nascimento Sousa<sup>1</sup>  
Juciane de Sousa Silva<sup>2</sup>  
Karen Danielly Morais Perseguin<sup>3</sup>

Este trabalho está sendo apresentado referente a uma pesquisa com enfoque nas atividades recreativas desenvolvidas em ambientes não escolares, ou seja, que não envolva a práxis quanto a intencionalidade do processo de ensino aprendizagem.

A pesquisa tem como objetivo informar a respeito da importância das brincadeiras na infância pois as crianças da atualidade, são mais voltadas para a tecnologia e isso não é bom para o seu desenvolvimento pois a tecnologia faz com que elas fiquem presas ao mundo tecnológico e essas brincadeiras estimulam a imaginação no sentido de compartilhar os momentos de lazer.

Na construção dessa atividade “Caderno de atividades recreativas não escolares” chegamos à ideia de abordar as brincadeiras de infância lembrando momentos de diversão que vão além da sala de aula, pois reconhecemos o quão instigante é o ato do brincar no desenvolvimento do processo interativo entre as crianças e na descoberta do mundo a sua volta.

Além de auxiliar na interatividade das crianças umas com as outras, a importância do brincar contribui com o desenvolvimento comunicativo entre elas. Dentro da sala de aula o aluno quando realiza uma brincadeira faz-se na intenção do aprendizado sobre algum conteúdo, enquanto que as atividades recreativas não escolares vão além dessa intencionalidade, fornecendo ao indivíduo o compartilhar de ideias, sensações, sentimentos, contribuindo no percurso de fortalecer laços, na cooperação entre elas, e o desenvolver empatia com os colegas.

Segundo comentam alguns autores, como Piaget e Vygotsky, durante o brincar a criança desenvolve melhor seu processo comunicativo, contribuindo no despertar de sua mente. Portanto, o brincar “é a imaginação em ação” (FRIEDMANN,1996), onde se fortalecem os laços interativos de sociabilidade na infância, fase essa de grandes descobertas para a criança.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão, leidianedns@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão – Uema. Graduada em História- Uema jucyannys2@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão, karenmoraisperseguin@gmail.com



De acordo com Vygotsky (1998), [...] “o brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas formas de construir realidades sociais com outros sujeitos, crianças e/ou adultos”. Nessa concepção Vygotsky esclarece que as brincadeiras, o brincar, surgem como uma assimilação dos papéis sociais e culturais do indivíduo com o mundo e sua convivência com os outros, de forma a facilitar a socialização e a sua integração com o meio.

Em nossas pesquisas, tivemos o cuidado em buscar proporcionar a recordação de brincadeiras que retomam uma infância compartilhada entre as crianças de forma a vivenciá-las na coletividade no desempenho de seu papel social, proporcionando a esses indivíduos o contato ao espaço livre, a sua imaginação e também, a serem conduzidos por regras desempenhando os sentidos sócio-dramático da criança, quando essas passam a observar os limites que há entre ele e o outro, e o que pode ou não fazer no tempo certo.

Assim, para Piaget,

O jogo e o brincar, portanto, sob as suas duas formas essenciais de exercício sensório-motor e de simbolismo, proporciona uma assimilação da real à atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função das necessidades múltiplas do eu... Jogando e brincando, elas cheguem a assimilar as realidades intelectuais que, sem isso, permanecem exteriores à inteligência infantil. (PIAGET 1976, p.160).

Portanto, os jogos e as brincadeiras fornecem ao indivíduo não somente seu desempenho físico contribui, também, na formação de sua personalidade individual, possibilitando conhecer seus limites, habilidades medos e fraquezas.

E estas brincadeiras é um meio de enquadrá-las no cotidiano, possibilitando que eles possam brincar com seus amigos, e colegas. Todas elas tem um objetivo de trazer divertimento para as crianças como uma forma de relaxar e de entretenimento.

As atividade lúdica deve está presente em toda atividade humana pois permite desenvolver no ser humano a sua ação e imaginação e a criatividade. O seu uso é essencial para o desenvolvimento do sujeito e não se limita somente à infância, mas como deve está em todas as fases do ser humano .Entre as .

Para Huizinga (2010, p. 33):

Jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, seguindo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, é dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um

sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana.

A utilização dos jogos em nossa vida é fundamental porque vai dar os limites e regras e o tempo de espaço pois permite que acompanhamos o ritmo de jogar porque tudo tem esse sentimento de tensão e de alegria ao está jogando.

O levantamento da pesquisa é de cunho bibliográfico é realizado através de análise de fontes de diferentes maneiras do tema estudado. As fontes podem ser livros, artigos, monografias, revistas etc. entre outros locais que apresentam um conteúdo documentado. Após a seleção do material foram analisados e fichados com as principais ideias dos autores os pontos relevantes para a construção desse trabalho

As brincadeiras utilizadas nesse trabalho foram o jogo de taco É um jogo disputado por duas duplas adversárias, utilizando: um taco, um alvo (podendo ser garrafas pet de água, de detergente ou algum objeto que fique fixo no chão para servir de alvo na brincadeira), e uma bola de tênis ou mesmo uma bola de meia para arremessar no alvo. Esse jogo conta com uma pequena competição de rivalidade saudável na brincadeira para quem derrubar primeiro o alvo da outra dupla..

Agora em cada ponta está cada dupla guardando seu alvo e enquanto um rebatedor mantiver o taco encostado na área da base, a base está “protegida”, impedindo o lançador que está atrás da base de derrubar este alvo. Tirar o taco da área da base enquanto a bola não for arremessada permite que o lançador derrube o alvo de seu próprio lado do campo usando a bola.

Também conhecida por corrida nos sacos ou corrida do saco, é um dos jogos mais populares entre as crianças. Trata-se de uma atividade simples, mas que requer muita habilidade e equilíbrio das crianças.

É uma brincadeira bem dinâmica realizada em grupo onde as crianças terão de correr com as pernas dentro de um saco (sacos de estopa, sacos de tecido, sacos de batata ou de arroz), até o ponto de chegada determinado nas regras, sem cair ou topar no colega ao lado.

Ela pode ser realizada em dupla ou individual. Em dupla cada criança terá de correr até o colega que irá esperar em um certo ponto, tocar em sua mão e fazer a troca de saco com ele para que assim o colega faça a outra volta antes da dupla adversária, quanto mais crianças melhor para a brincadeira.

Para jogar peteca, se for em dupla, cada criança fica em frente para outra numa distância de mais ou menos dois metros, se for com mais crianças ou adultos, eles formam um círculo.

A criança que começa a brincadeira deve segurar a peteca com uma das mãos, as mãos servem como raquete e a 'bola' tem até uma coroa que normalmente é de pena, e arremessá-la debaixo para cima com a outra mão, lançando aos outros companheiros de jogo.

O jogador seguinte arremessa a peteca passando para o outro sem deixar cair. O objetivo principal do jogo é a marcação de pontos que, assim como no vôlei, consiste em fazer com que a peteca caia no chão do campo adversário.

Quando a peteca cair no chão, na brincadeira com mais crianças o jogador sai da brincadeira. O ganhador do jogo será quem não deixou a peteca cair nem uma vez. As partidas de peteca são, em geral, disputadas em melhor de três sets. Sendo assim, se uma equipe ganhar os dois primeiros, será considerada a vencedora da partida.

Pula corda é uma brincadeira ideal para as crianças brincarem e se divertirem com outras crianças. Se utiliza cordas que podem ser feitas de vários materiais e que podem ser feitas de sisal, barbante tiras de borrachas que corta com tiras de pneus de carro, motocicleta.

Para começar devem ter 4 ou mais crianças, pega um elástico e pulam a corda, e podem cantar musiquinhas para dar um melhor divertimento. Dentro dessa brincadeira existe outras que são derivadas dela como as seguintes como o relóginho no de marinheiro e foguinho etc.

Portanto essas atividades são muito bom para o desenvolvimento das crianças pois permite que pratique brincadeiras de gerações anteriores que ainda hoje existe em nossa sociedade mas que cada um de nós enquanto pessoas podemos está difundindo para que não se perca a essência do brincar, pois cada brincadeira que as crianças brincam estão desenvolvendo um papel social que fazem parte.

## REFERÊNCIAS

FRIEDMANN, A. **O direito de brincar:** a brinquedoteca. 4ª ed. São Paulo: Abrinq, 1996.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura.** Trad. João Paulo Monteiro. 6 ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 243p.

**A CORRIDA DE SACO. JOGO E BRINCADEIRA PARA CRIANÇAS.** Disponível em: <https://br.guiainfantil.com/materias/cultura-e-lazer/jogos/a-corrida-de-saco-jogo-e-brincadeira-para-criancas/>. Acessado em: 01 de agosto de 2021.



**REGULAMENTO TÉCNICO DE BETS-MASCULINO E FEMININO.** Disponível em:

<https://www.sescpr.com.br/jogoscomerciarior/regulamento/regulamento-tecnico-de-bets/> Acessado em: 01 de agosto de 2021.

**JOGOS E BRINCADEIRAS.** Disponível em:

[https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino\\_fundamental/jogos-e-brincadeiras/](https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/jogos-e-brincadeiras/).  
Acessado em: 01 de agosto de 2021.

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm> Acessado em: 01 de agosto de 2021.

<https://www.obrasileirinho.com.br/brincar-criancas/brincadeira-soltar-pipa/>

Acessado em: 05 de agosto de 2021.

FRIEDMANN, A. **O direito de brincar:** a brinquedoteca. 4ª ed. São Paulo: Abruinq, 1996.

PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia.** Trad. Por Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

